

Superar os Obstáculos à Vacinação: Conjunto de recomendações finais

A conceção de programas de vacinação eficazes exige uma abordagem multifacetada que tenha em conta os múltiplos obstáculos práticos que dificultam a adesão à vacinação: barreiras logísticas, administrativas e informativas, bem como limitações relacionadas com a disponibilidade de pessoal e serviços médicos, podem constituir um obstáculo significativo à consecução das metas de cobertura vacinal.

Os sistemas de lembretes, as unidades móveis de vacinação e os programas de vacinação escolar podem contribuir para ultrapassar estas barreiras e aumentar a adesão à vacinação.

As recomendações seguintes fornecem um quadro de referência para aperfeiçoar as estratégias de vacinação, tornando-as mais eficazes e sustentáveis.

Sistemas de lembretes

Os sistemas de lembretes (SMS, correio eletrónico, notificações digitais) ajudam a melhorar a sensibilização para os calendários de vacinação, a reduzir o esquecimento e a ultrapassar barreiras de informação. Podem igualmente contribuir para a melhoria da oferta de serviços de vacinação, tornando a procura de vacinas mais previsível. Os dados de projetos-piloto implementados na Catalunha, em Múrcia e na Croácia evidenciam aumentos estatisticamente significativos da cobertura vacinal quando são enviados lembretes. Os elementos essenciais para o sucesso dos sistemas de lembretes incluem:

- Integrar sistemas automáticos de lembretes com bases de dados administrativas.
- Oferecer fácil acesso a materiais informativos, por exemplo, através de hiperligações para sítios web oficiais ou aplicações móveis incorporadas na mensagem de lembrete.
- Utilizar comunicação multilingue para garantir a acessibilidade dos grupos linguísticos minoritários.
- Envolver os médicos de clínica geral no processo de envio de lembretes, disponibilizando-lhes ferramentas para acompanhar o estado vacinal dos seus pacientes.

Unidades móveis de vacinação

As unidades móveis de vacinação podem ajudar a ultrapassar barreiras geográficas e de conveniência, aproximando as vacinas de comunidades carenciadas ou de difícil acesso, incluindo zonas rurais ou áreas urbanas desfavorecidas. As unidades móveis-piloto ativadas na Alta Áustria e em Skärholmen (Estocolmo) obtiveram bons resultados no envolvimento de adolescentes vulneráveis e de pessoas idosas. As lições aprendidas através destes projetos-piloto indicam que o impacto das unidades móveis pode ser reforçado através de:

- Horários de funcionamento flexíveis, incluindo períodos não convencionais, como as noites e os fins de semana.
- Envolvimento das comunidades locais através da colaboração com líderes comunitários, organizações e influenciadores.
- Participação de profissionais de saúde multilingues e disponibilização de informação em várias línguas.
- Combinação da oferta de diferentes vacinas com outros serviços de saúde relevantes.

Programas de vacinação escolar

Os programas de vacinação escolar podem melhorar as taxas de cobertura vacinal, reduzindo as barreiras logísticas e de proximidade. A integração das sessões de vacinação nas atividades e nos horários escolares regulares pode minimizar a perturbação das rotinas diárias dos pais mais ocupados e garantir uma maior adesão. Os projetos-piloto implementados na Estónia e nos Países Baixos demonstram que o envolvimento das escolas em atividades de sensibilização para a vacinação e a aproximação dos locais de vacinação às escolas estão associados a um maior empenho das famílias, bem como a uma maior conveniência e acessibilidade dos serviços de vacinação. O sucesso dos programas de vacinação escolar pode ser facilitado através de:

- Envolvimento dos pais, fornecendo-lhes informações claras e completas sobre o programa de vacinação, explicando os benefícios das vacinas e abordando eventuais preocupações relativas à sua segurança.
- Simplificação dos processos, por exemplo, através da utilização de formulários de consentimento digitais.
- Implementação de estratégias de comunicação direcionadas, adequadas à idade e sensíveis às especificidades culturais, incluindo a elaboração de materiais informativos e a realização de sessões de informação e de perguntas e respostas.
- Colaboração com enfermeiros escolares, professores e administradores escolares em diferentes aspetos do programa de vacinação.

Conceção de programas adaptados e sustentáveis

Para desenvolver programas de vacinação adaptados às necessidades da população-alvo e garantir a sua adesão, é importante que a conceção do programa seja apoiada por:

- Uma avaliação aprofundada das necessidades, a fim de recolher e organizar evidências sobre as necessidades específicas e as barreiras enfrentadas pelo grupo-alvo.
- A criação de um ambiente favorável através da participação, consulta e coordenação com as partes interessadas (prestadores de cuidados de saúde, instituições, organizações, líderes comunitários), de modo a assegurar uma abordagem unificada.
- O envolvimento de líderes comunitários, influenciadores e intermediários, para promover mensagens sobre a vacinação, contribuir para a criação de confiança e responder a preocupações no seio das comunidades.

A integração dos novos programas nas infraestruturas existentes e nas rotinas estabelecidas, garantindo apoio político e financeiro, facilitando o envolvimento dos atores locais desde o início e promovendo o sentido de responsabilidade das partes interessadas, o que pode contribuir para assegurar a sustentabilidade das práticas para além da fase piloto. Tirar partido do apoio da UE e da cooperação entre países para organizar atividades estruturadas de aprendizagem mútua e beneficiar de oportunidades de intercâmbio pode facilitar a inovação e permitir a transferência de práticas inovadoras para diferentes contextos.